

Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Salvador, Recife

Objekttyp: **Appendix**

Zeitschrift: **Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer**

Band (Jahr): **10 (1983)**

Heft 4

PDF erstellt am: **22.07.2024**

Nutzungsbedingungen

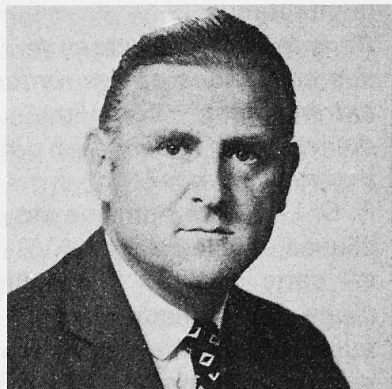
Die ETH-Bibliothek ist Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Inhalten der Zeitschriften. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern.

Die auf der Plattform e-periodica veröffentlichten Dokumente stehen für nicht-kommerzielle Zwecke in Lehre und Forschung sowie für die private Nutzung frei zur Verfügung. Einzelne Dateien oder Ausdrucke aus diesem Angebot können zusammen mit diesen Nutzungsbedingungen und den korrekten Herkunftsbezeichnungen weitergegeben werden.

Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Die systematische Speicherung von Teilen des elektronischen Angebots auf anderen Servern bedarf ebenfalls des schriftlichen Einverständnisses der Rechteinhaber.

Haftungsausschluss

Alle Angaben erfolgen ohne Gewähr für Vollständigkeit oder Richtigkeit. Es wird keine Haftung übernommen für Schäden durch die Verwendung von Informationen aus diesem Online-Angebot oder durch das Fehlen von Informationen. Dies gilt auch für Inhalte Dritter, die über dieses Angebot zugänglich sind.



MENSAGEM
DO
SENHOR EMBAIXADOR
WILLIAM ROCH
Dezembro de 1983

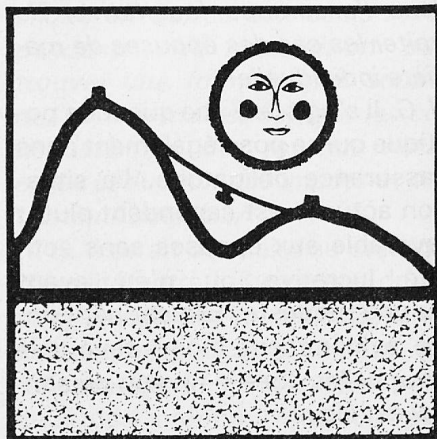
Caros compatriotas e
caros amigos brasileiros

Brasília não é mais uma capital longínqua. Este ano, de maneira crescente, tive o prazer de encontrar aqui membros de nossa comunidade suíço-brasileira que vieram principalmente do Rio de Janeiro e de São Paulo. Sou-lhes reconhecido por isso, pois esses contactos ensejam trocas frutuosas. Eles revelam também a força dos laços existentes no seio de nossa comunidade.

Que esses laços se reforcem sempre são os votos que minha esposa e eu formulamos às vésperas do Ano Novo.

William Roch
Embaixador da Suíça

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 - 11º andar
Cx. Postal 744 - 20.000 - fone: 222-1896

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA

Na Revue no. 2/83 a Escola Suíço-Brasileira anunciou a formação, para o ano de 1984, de uma seção bilingüe português/francês com vários níveis a partir do 1º ano primário.

Nesse contexto, transcrevemos abaixo o artigo de Beatriz Bomfim, publicado no "Jornal do Brasil" do dia 5 de outubro de 1983.

Apresentamos os nossos agradecimentos à autora e ao "Jornal do Brasil" pela foto gentilmente cedida.

Escola Suíço-Brasileira

UMA EDUCAÇÃO GLOBAL,
AGORA TAMBÉM EM FRANCÊS

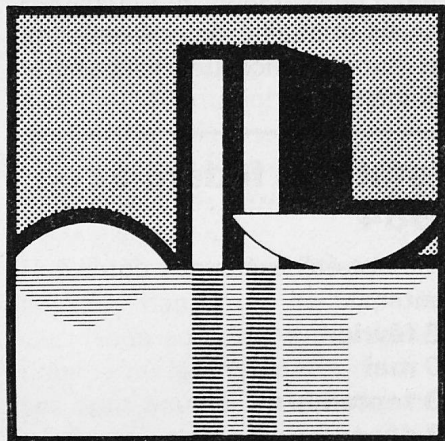
Os alunos saem, ao final do segundo grau, com três diplomas de línguas — alemão, inglês e francês. Estudam, durante todo o ano letivo, em classes onde o número não ultrapassa os 20 alunos e têm uma série de atividades extracurriculares que vão do judô à flauta. É a Escola Suíço-Brasileira que, em suas amplas instalações de Santa Tereza, está se abrindo para mais uma experiência pedagógica: a criação de uma seção bilingüe português-francês.

A partir do próximo ano letivo, do CA (classe de alfabetização) à segunda série do primeiro grau, serão admitidas crianças para cursarem a seção francesa. Idéia acalentada há muito tempo pelo diretor da instituição, Raymond Jenni, mas só agora posta em prática, com a ajuda de um cantor suíço de língua francesa, o de Vaud, que enviará um professor para a implantação do curso.

— Era a nossa principal dificuldade — afirma o diretor. — Encontrar uma pessoa apta a abrir a seção francesa, já que somos uma escola bilingüe em português-alemão.

O que ajudou também a amadurecer a idéia foi um parecer emitido em maio deste ano pelo Conselho Estadual de Educação. Nele, não só a Escola Suíço-Brasileira foi reconhecida como cumpridora de todos os dispositivos legais que regem o funcionamento das escolas bilingües, como seu ensino considerado de "alto nível".

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul QI. 11 conj. 5 casa n.º 13
Cx. Postal 04-0171 - 70.000 fone: 248-4034

PARTIDA

Ao termo de três anos de atividade em Brasília, o Sr. Werner Michel, Adido de Embaixada e Chefe da Chancelaria, foi transferido para Trípoli, em outubro último, onde exercerá funções similares em nossa missão na Líbia. Desejamos-lhe uma estada interessante e pleno êxito em seu novo posto.

MOSTRA DO CINEMA SUÍÇO EM BRASÍLIA

Com o apoio da Fundação Cultural do Distrito Federal e graças à cortesia da Caixa Econômica Federal que cedeu sua sala de projeção, a Embaixada da Suíça apresentou uma "Mostra do Cinema Suíço" de 19 a 22 de outubro último em Brasília.

Essa feliz iniciativa cultural ofereceu assim a numerosos amantes do cinema a oportunidade de se familiarizarem com diferentes facetas dessa arte em nosso país, muito bem representada pela escolha de produções incluindo, entre outras, obras de Xavier Koller, Yves Yersin, Markus Imhoof, Claude Goretta e Alain Tanner.

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO. Caixa Postal 744 - 20.000 Rio de Janeiro.

— Foi um incentivo para nós — esclarece Raymond Jenni. — Deu-nos a medida de nossas possibilidades, mostrou que estamos no caminho certo.

Refletindo a filosofia da escola, serão admitidas crianças de qualquer nacionalidade. A língua francesa, para a direção, tem uma importância cultural muito grande no Brasil e sua divulgação merece todo o incentivo.

O ensino será basicamente o mesmo do tronco português-alemão. Ou seja, "uma educação voltada para a qualidade, fugindo à massificação". Exemplificando isto, o administrador Carlos Alves da Silva informa que as turmas têm de 15 a 20 alunos, algumas vezes até oito, quando crianças voltam a seus países de origem ou os pais são enviados a missões no exterior. O que atesta, para o diretor Raymond Jenni, que a escola "não é uma fábrica a transmitir ensinamentos, mas está voltada para uma educação global que torne os jovens aptos a assumirem suas funções na sociedade".

Embora o estabelecimento abrigue alunos de famílias da classe média alta para cima, a direção não o considera elitista.

— Temos grande parte de alunos da classe média, vários também são bolsistas que convivem, sem qualquer discriminação, com alunos de famílias de alto poder aquisitivo.

A escola tem hoje 300 alunos, já teve 356, época de pique máximo. Um número considerado ideal para que se possa trabalhar com tranquilidade. Raymond Jenni conta que alguns pais sentem-se inseguros com o ensino da Suíço-Brasileira.

Alguns chegam a perguntar por que seus filhos não aprenderam ainda a desenharem uma casa, no caso dos menores, ou não sabem os algarismos de um a 10 mil. E a resposta é sempre a mesma:

— Procuramos, sobretudo na faixa etária mais baixa, que as crianças amadureçam, não recebam uma soma enorme de informações para as quais não estejam ainda preparadas.

A mesma "cobrança" existe em relação aos alunos do segundo grau. Muitos pais não entendem por que, a exemplo de outras escolas, não é criado um curso de preparação para o vestibular no último ano ou nos últimos meses da terceira série.

— Os alunos aprendem aqui a compreender as questões, a julgá-las e a dar a resposta adequada — explica o diretor.

Os alunos do setor francês disporão das mesmas instalações, que são mostradas, em dia em que o corpo discente está de férias — têm três semanas em julho e a primeira de outubro para relaxarem e se prepararem para as provas — a começar pelos laboratórios amplos de Física e Química. Depois é a vez da sala de carpintaria, que chama a atenção pelo grande número de ferramentas e máquinas, bancadas completas para professor e alunos. Como a cozinha experimental, está sempre limpa e em ordem:

— Os alunos aprendem não só a cozinhar (caso das meninas da oitava série e dos que optam pelo curso), como a degustar o que prepararam, na sala de refeições anexa, e depois a limpar tudo.



Nas amplas salas, há sempre lugar para os trabalhos dos alunos, responsáveis pela limpeza e pelo material. "Como se morassem em casa sem empregada", explica o diretor.

Agem como se morassem em uma casa sem empregada doméstica. E o critério é o mesmo para os trabalhos em carpintaria (da quinta à oitava série). São responsáveis pelo material, pelos trabalhos e pela limpeza e ordem.

Na sala da carpintaria trabalhos em metal e madeira estão expostos. E a cerâmica, que é a nova mania da escola, está presente em muitos trabalhos, inclusive nas salas do jardim de infância, na casa anexa, com todos os brinquedos possíveis, palco para teatro de fantoches. As crianças foram a uma feira livre e depois moldaram em barro o que viram das frutas da época, que foram submetidas à queima no forno especial.

Fora o grande auditório que pode servir tanto para o refeitório quanto para a apresentação dos conjuntos formados pelos próprios alunos, a biblioteca tem seu espaço bem definido dentro da instituição. Ali, onde existe um pequeno sebo — livros velhos — há bibliografia em todos os idiomas e a pesquisa é desenvolvida em grupos, com auxílio dos professores.

A escola procura impedir que a família fique envolvida com as pesquisas e, por isso, as realiza lá mesmo. Alguns professores mais novos sentem dificuldades,

acostumados a darem pesquisa como dever de casa, mas a direção prefere que "os alunos entendam o que estão fazendo e não tragam lindos cartazes ajudados pela mãe, pelo pai, pelos irmãos mais velhos ou até textos batidos à máquina pela secretária do pai".

Empolgados com a criação da nova seção francesa e com o auxílio obtido no cantão de Vaud, os diretores da Suíço-Brasileira pretendem iniciar a nova experiência pedagógica com calma. Poucos alunos para começar o setor que vai da alfabetização à segunda série, por um motivo prático e específico: permitir que irmãos, de idades diferentes, possam cursar o mesmo colégio.

Maiores Informações:
Escola Suíço-Brasileira
R. Alm. Alexandrino, 2495
Santa Tereza
Tel.: 205-5746

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR
Av. Carandaí, 1115 - 13º andar
Caixa Postal, 1053 - 30.000
Tel.: 222-8522

SWISSAIR informa: Brasil-Suíça NON-STOP

A partir de 31 de outubro
Brasil-Suíça-Brasil
sem escala em Dakar
três vezes por semana



CÂMARA DE COMÉRCIO SUÍÇO-BRASILEIRA

Rua Marconi, 53 - Conj. 81
01047 - SÃO PAULO
Tel.: 255-4221/255-6427

Av. Rio Branco, 99 - s/201
20040 - RIO DE JANEIRO
Tel.: 253-4617

Prezados Compatriotas,

Dentro das nossas atividades foram realizadas as seguintes reuniões-palestras durante o ano de 1983, em nossas duas seções:

no Rio de Janeiro:

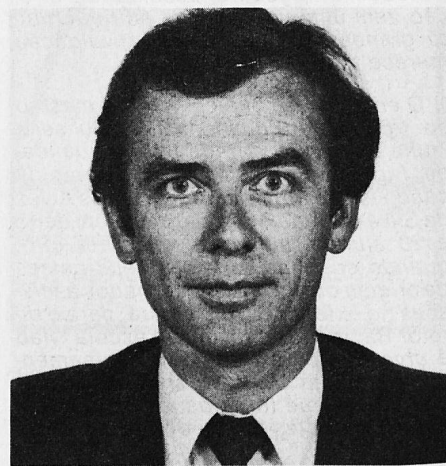
- abril - Sr. Robert Staubli - Presidente da SWISSAIR
Tema: "Swissair and the airline industry in the eighties"
- junho - Sr. Max Hediger - Presidente da União das Câmaras Suíças de Comércio no Exterior
Tema: "Panorama da Conjuntura Suíça e da Economia Mundial"
- julho - Sr. Bernard Gehri - Presidente do "Centre International de Glion"
Tema: "Objetivos e Perspectivas do Centre International de Glion"
- agosto - Dr. Paulo Rabello de Castro - Redator-Chefe da Conjuntura Econômica
Tema: "O Desafio da Moratória: Saída Articulada?"
- outubro - Dr. Jean-Louis Delachaux - Vice-Presidente Executivo da Crédit Suisse de Genève
Tema: "As últimas evoluções no mercado financeiro suíço"
- novembro (previsão) - Embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima - Chefe do Dept.º de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores
Tema: "Intercâmbio econômico-comercial Brasil-Suíça"

em São Paulo:

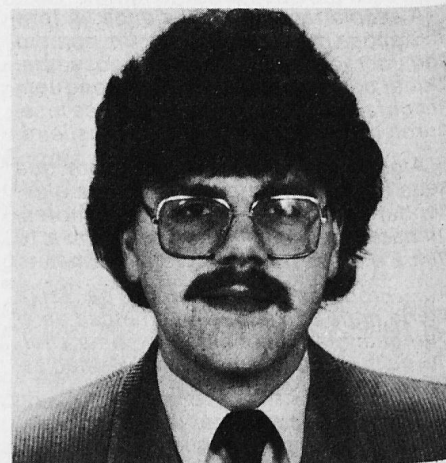
- abril - Sr. Robert Staubli - Presidente da SWISSAIR
Tema: "Swissair and the airline industry in the eighties"
- maio - Dr. André Pinheiro de Lara Resende - Chefe do Dept.º Econômico do Banco de Investimento Garantia S.A.
Tema: "Perspectivas da Economia Brasileira"
- junho - Sr. João Franco de Camargo Neto - Presidente da A.B.I.A. - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação
Tema: "A Indústria Alimentícia no Brasil"
- agosto - Dr. Einar Alberto Kok - Secretário da Indústria e do Comércio do Estado de São Paulo
Tema: "As Opções Energéticas do Estado de São Paulo"
- setembro - Sr. Walter Alexandre Benz - Diretor-Superintendente da CIBA-GEIGY QUÍMICA S.A., Brasil
Tema: "Os próximos anos - o grande desafio empresarial"
nesta ocasião tivemos o prazer de receber mais de 150 participantes (participação-recorde).
A palestra completa será publicada em nosso boletim mensal.
- outubro - Sr. Amaury Stabile - D.D. Ministro da Agricultura
Tema: "Papel da agropecuária na economia brasileira e as oportunidades de cooperação internacional".
- novembro (previsão) - Dr. Herbert Levy - Presidente do Cons. de Adm. do Banco Itaú
Tema: em aberto

Participe das atividades da Câmara, fortalecendo-as, que, afinal, visam o próprio associado.

que foi designada para nossa representação em Berlim Leste. Vem de Abidjan onde ocupou um cargo junto à nossa Embaixada na Costa de Marfim. O português, com certeza, não representará problema para essa moça que já domina várias línguas.



O Senhor Peter Oberhaensli é Adjunto de Chancelaria. Vem de Milão. Embora moço, não é marinheiro de primeira viagem, pois sua carreira o levou a Singapura, Pequim, Amman, Nova Iorque, onde ocupou cargos junto às respectivas representações suíças. Também ele é poliglota.



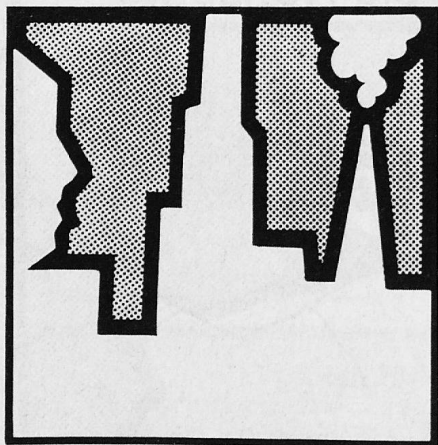
O Senhor Joël Guélat, Secretário de Chancelaria, tem 23 anos de idade apenas, mas já passou com sucesso, em Berna, o exame de fim de estágio que lhe dá jus ao título de funcionário do Ministério de Assuntos Estrangeiros. Vem de Manchester, na Grã-Bretanha.

Damos aos recém-chegados as mais cordiais boas-vindas e formulamos votos para que se amoldem perfeitamente tanto à vida e costumes da Paulicéia, quanto às incumbências de seu cargo administrativo.

Despedida

Trocando a carreira consular pela bancária, o Senhor Jean Farchadi demitiu-se para assumir um posto na UBS, em Genebra. Formulamos ao ex-colega, tão simpático e atencioso, "ex toto corde" votos para que seja feliz e muito bem sucedido. O mesmo vale para a Srta Monika Dürig, que já mencionamos, lamentando que sua estada em São Paulo tenha sido tão curta.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 453 - 1º andar
Edifício Olivetti - 01.311 - São Paulo
Fones: 289-1033 - 289-1244 e 289-1577
Cx. Postal 30.588 - 01.000 - São Paulo

NOTÍCIAS CONSULARES

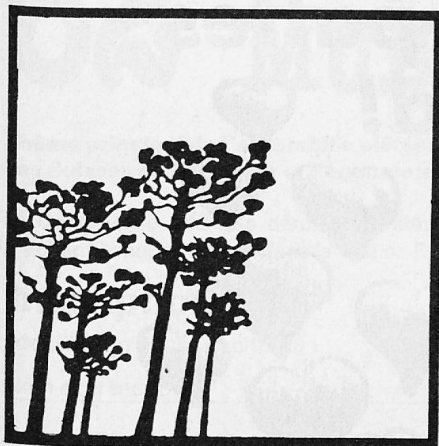
Com a chegada de três novos agentes, desde outubro passado está completo o quadro dos funcionários desta representação consular.

Temos o prazer de apresentá-los, pela ordem de chegada:



A Senhora Monika Benjamin, secretária, vem substituir a Srta Monika Dürig

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 - 11º andar
Edifício Banrisul - Cx. Postal, 1.783 - 80.000
Fone: 223-7553

AS ENCHENTES NO SUL DO PAÍS

Com as chuvas abundantes de julho de 1983 os níveis dos Rios no Paraná e Santa Catarina atingiram alturas jamais registradas. As águas inundaram assustadoramente entre outras as cidades de União da Vitória, Porto União e Blumenau, transformando as áreas em lagos imensos.

Logo depois o Cônsul Robert Wicki viajou pelas regiões assoladas, visitando os compatriotas. Alguns sofreram grandes e outros menores danos, mas também experimentaram a solidariedade e a ajuda das diversas partes, sendo encorajados para um novo futuro.

XVII CAMPEONATO MUNDIAL MILITAR DE ORIENTAÇÃO REALIZADO PELO CONSELHO INTERNACIONAL DE DESPORTO MILITAR - CISM de 29.9 a 2.10.1983 em CURITIBA

Esta foi a primeira vez que o campeonato se realizou fora da Europa com a participação de onze equipes das diversas nações. A "Orientação" é um esporte que consiste em corridas em terreno desconhecido e variado com postos de controle distribuídos pelo percurso que varia de 10 a 15 quilômetros. Os participantes localizam-se através da bússola e do mapa de orientação.

A equipe suíça consistiu em onze participantes, sendo sete deles atletas. Ficamos muito alegres e honrados que os atletas suíços conseguiram de novo este ano o título de campeão mundial de orientação militar por equipe. O chefe da delegação suíça era o Major Hans Christen e o responsável por toda a organização o Capitão Heinz Tschudin, Presidente do CISM com sede em Bruxelas.

O Cônsul Robert Wicki convidou a colônia suíça por ocasião da estada da delegação suíça em Curitiba para um bufê com vinhos suíços no Chalet Suisse. Saudou cordialmente todos os presentes e de um modo especial o Senhor Major Christen que apresentou sua equipe de uma forma brilhante.

COMUNICAÇÃO DO CONSULADO DA SUÍÇA

RECONHECIMENTO DA ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DE CURITIBA

É com grande satisfação que foi recebida a comunicação do Departamento Federal do Interior em Berna do reconhecimento da Escola Suíço-Brasileira de Curitiba perante as autoridades suíças. Esta decisão foi tomada pelo Conselho Federal em sessão de 19 de setembro de 1983.

Em fins de fevereiro de 1980 Curitiba foi contemplada com a Escola Suíço-Brasileira que visa um amplo programa para a formação de seus alunos através de professores aptos. Proporciona às crianças possibilidades de seguirem os currículos suíço como também brasileiro, reconhecidos pelas autoridades dos dois países. A Escola conta com jardim de infância, pré-escola e 1º grau (1ª a 8ª série) em suas instalações à Rua Maranhão, 1094 - Bairro de Água Verde.



ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA SCHWEIZERSCHULE

Rua Maranhão, 1094 - Caixa Postal 8296
CEP 80000 - FONE 242-6690 - CURITIBA

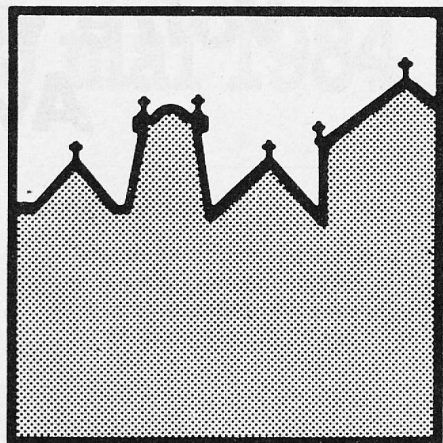
Quem luta por um objetivo certamente o alcança! A confiança e persistência mostraram resultado: em sua reunião do dia 19 de setembro de 1983 o Conselho Federal decidiu conceder-nos o tão merecido reconhecimento, com direito às subvenções. As últimas pessoas a ainda duvidarem do trabalho bem sucedido de nossa escola e a se oporem à nossa reivindicação, afinal deixaram-se ganhar para nossa causa. Graças ao empenho e grandes iniciativas por parte da colônia suíça de Curitiba, o Conselho Federal convenceu-se da importância e necessidade do reconhecimento. Certamente a repercussão das exposições de artistas brasileiros em Baden e Arau, como contribuição da escola ao intercâmbio cultural entre Brasil e Suíça, também favoreceu a decisão. O reconhecimento foi provisoriamente limitado a quatro anos, devido à difícil situação que o Brasil atravessa. Esta limitação, vista pela perspectiva suíça, é compreensível e deve ser aceita, entretanto não impede nossa incontida alegria em podermos trabalhar pisando sobre chão firme e abordando muitas de nossas dificuldades por novo ângulo. Agradecemos a todos os que nos apoiaram nesta jornada, incentivando-nos e compartilhando nossos anseios, em especial o Consulado da Suíça e particularmente o Sr. Cônsul Robert Wicki. Este voto de confiança nos leva a encarar nosso compromisso por um bom ensino com ainda mais seriedade e responsabilidade. Esperamos que proximamente todas as crianças suíças da região possam desfrutar de nossa escola.

No dia 29 de outubro, contando com a presença da colônia suíça, de amigos da escola e suas famílias, comemoraremos o reconhecimento em um passeio pelo campo, seguido de uma festa. Em 19 de novembro, seguindo a tradição da escola, será realizado o BAZAR, desta vez de maiores proporções e oferecendo maior quantidade de produtos do que nos anos anteriores.

*Queiram observar o novo endereço:
Rua Maranhão, 1094, Água Verde.*

Curitiba, 14 de outubro de 1983

Salvador



CONSULADO

Rua Lucaia, 281 - 2º andar
Edifício WM
Parque Lucaia - Rio Vermelho
Cx. Postal 1.633 - 40.000 - Fone: 237-2929

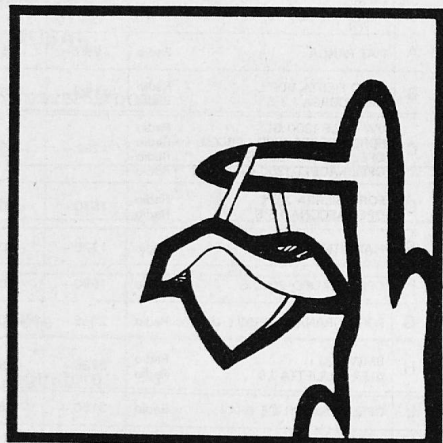
NOTÍCIAS CONSULARES

Para evitar atrasos e transtornos na ocasião de pagamentos ao Consulado, para emolumentos, taxas, contribuições AVS/AI etc., que não são efetuados em Salvador, pedimos que estes sejam feitos, sempre que possível, da seguinte maneira:

- Vale Postal em nome deste Consulado, **Agência dos Correios Rio Vermelho - 40.000 Salvador/BA;**
- Cheque visado (à ordem deste Consulado), **pagável em Salvador.**

A observação destas sugestões reverterá, sem dúvida, em proveito tanto do pagador como desta representação e, desde já, agradecemos a colaboração de todos.

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 - apt. 802 - Edifício Sumaré
Cx. Postal, 62 - 50.000 - Fone: 221-4321

O Cônsul da Suíça, Sr. Johan Cesar Godeffroy, está à disposição de todos, podendo ser contactado pelos telefones: 221-4321, 434-1058 e 434-1062 - para dar informações e prestar ajuda em casos de urgência.

Bienvenue dans votre pays natal! Votre voiture à mille-pattes Avis vous attend!



Klein USC

HOMELEAVER RATE

SPECIAL RATE FOR PEOPLE
LIVING OUTSIDE SWITZERLAND

Cat	Car Typ		1 month incl. 3000 km Sfr.	km suppl. Sfr.
A	FIAT PANDA	Radio	980.-	-25
B	FORD FIESTA 1100 L OPEL CORSA 1.2 S	Radio Radio	1150.-	-30
C	VW GOLF 1300 GL FORD ESCORT 1300 L/1600 L OPEL KADETT 1300 S OPEL KADETT 1300 CARAVAN	Radio Radio Radio Radio	1250.-	-35
D	FORD SIERRA 2.0 L OPEL ASCONA 1.6 S	Radio Radio	1570.-	-40
E	FIAT RITMO S 85 (A)	Radio	1725.-	-40
F	OPEL REKORD 2000 S	Radio	1990.-	-50
G	FORD GRANADA 2300 L (A)	Radio	2355.-	-60
H	BMW 320 i ALFA GIULIETTA 1.8	Radio Radio	2730.-	-75
L	OPEL SENATOR 2.5 E (A)	Radio	3150.-	-85
M	MERCEDES 280 SE (A) Airconditioned	Radio	4230.-	1.05
N	VW KOMBI BUS 1600/2000	Radio	2390.-	-65



Il existe un tas de bonnes raisons de rentrer en Suisse pour une visite, brève ou prolongée. Et si, une fois sur place, vous souhaitez vous déplacer rapidement et à bon prix, vous ne manquerez pas d'apprécier les avantages que vous offre une voiture à mille-pattes Avis. Vous n'en serez que trop content. Surtout, si vous examinez de près les offres spéciales qui sont proposées aux Suisses qui ont le mal du pays. Cela vaut la peine de sauter dans une petite voiture à mille-pattes Avis. Si vous êtes en train de projeter un séjour dans la mère patrie, vous pouvez dès maintenant réserver votre voiture. Envoyez-nous le coupon de réservation ou téléphonez tout simplement à votre agence de voyages la plus proche ou au bureau de réservations Avis.

Coupon de réservation

Nom/Prénom: _____

Rue: _____

Localité: _____

Pays: _____

Station de location
du véhicule: _____

Date: _____

Station de restitution
du véhicule: _____

Date: _____

Marque/Type du véhicule: _____

Mode de paiement: _____

Retourner à: AVIS Location de voitures SA,
Flughofstrasse 61,
CH-8152 Glattbrugg/Suisse



**Décidés à faire
mille fois plus.**

Reisen in Europa... Ferien in der Schweiz...

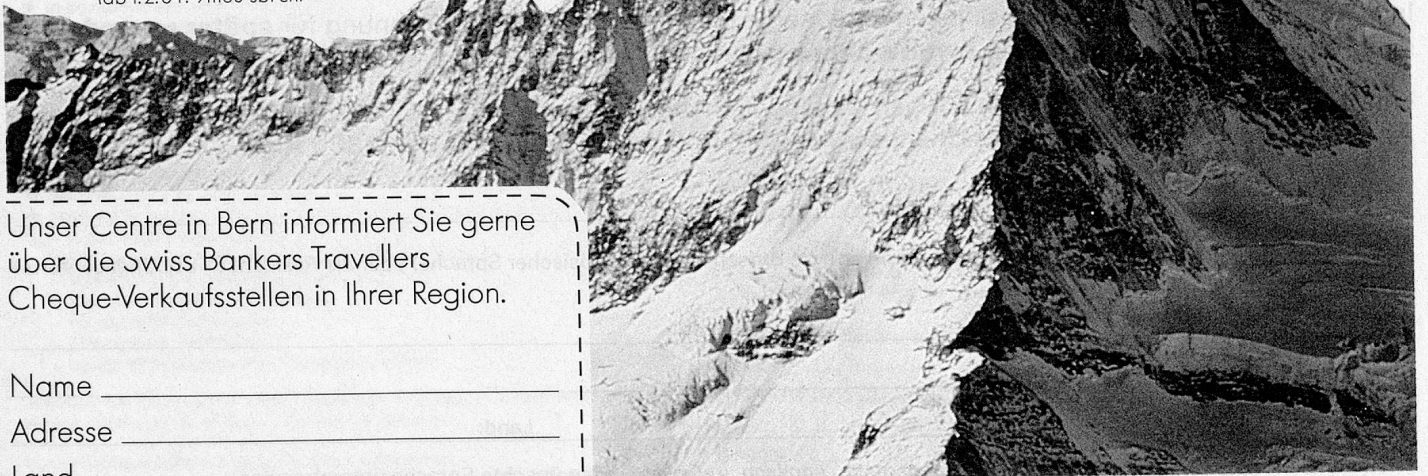


mit Swiss Bankers Travellers Cheques in Schweizer Franken.

- * weltweit verkauft und akzeptiert
- * Innerhalb 24 Stunden Ersatz bei Verlust und Diebstahl
- * Unbeschränkte Gültigkeit
- * Wertbeständig dank stabilem Schweizer Franken
- * Garantiert durch die Schweizer Banken

SWISS BANKERS TRAVELLERS CHEQUE 

Swiss Bankers Travellers Cheque Centre
Postfach, CH-3000 Bern 15
Telefon: 031/44 9211, Telex: 33256 sbtcc ch
(ab 1.2.84: 911130 sbt ch)



Unser Centre in Bern informiert Sie gerne
über die Swiss Bankers Travellers
Cheque-Verkaufsstellen in Ihrer Region.

Name _____

Adresse _____

Land _____